

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA

XX SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2024/2
PERÍODO: 5º

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE
ORAL

Brenda Tainara Amâncio*
Bruna Kelly Silva Amaral*
Evila Maria Bezerra de Sousa*
Laís Eller Machado Damasceno
Mariana Seppe*
Renan Fellipe de Pinho Godinho*
Samuel Alves de Souza*
Sandy Karla Silva Amaral*
Vanubia Ramos da Silva Alves*
Eliane Cardoso da Silva Almeida**

090102

*Acadêmicos do 5º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professora Orientadora.

Introdução: A candidíase é a infecção fúngica que mais acomete a cavidade oral e é causada pelo fungo do gênero *Candida*. Incide em indivíduos com situações de desequilíbrio da microbiota bucal, causada principalmente por higienização insatisfatória, uso de próteses e imunossupressão. A candidíase provoca dor, ardência, lesões e compromete a alimentação, tendo impactos sobre todo o organismo do paciente. O tratamento convencional para a patologia é realizado com o uso de medicamentos antifúngicos orais ou tópicos, entretanto a terapia usual nem sempre é eficaz devido a resistência fúngica. Para auxiliar no combate à candidíase o laser de baixa potência tem demonstrado excelentes resultados, sem contra indicações ou efeitos colaterais. O mesmo atua juntamente a um fotossensibilizador e atinge apenas a estrutura celular dos microrganismos. O efeito fotodinâmico que elimina o agente invasor é obtido através da reação entre o fotossensibilizador a luz e o oxigênio contido na célula fúngica. Por ser minimamente invasiva e ter custo reduzido a laserterapia vem ganhando cada vez mais espaço dentro da odontologia, tanto a nível ambulatorial quanto hospitalar. **Objetivo:** Ressaltar os benefícios do uso da laserterapia de baixa potência no tratamento da candidíase oral. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed e Google Acadêmico, foram identificados 339 artigos, publicados entre 2019 a 2024, desses 13 foram incluídos no trabalho. **Conclusão:** O laser de baixa potência utilizado juntamente ao fotossensibilizador oferece ao paciente um tratamento mais eficaz e seguro contra a candidíase oral, servindo como um aliado a terapia medicamentosa convencional, justificando assim a importância do conhecimento dos seus benefícios por parte dos cirurgiões dentistas.

Palavras chave: Candidíase oral; fungos; laser de baixa potência.